

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto de Relações Internacionais (IRI/USP)

Disciplina: América Latina e a Guerra Fria (PRI5046) – Pós-graduação

Professor: Felipe Pereira Loureiro (felipeloureiro@usp.br)

Período letivo: 1º Semestre de 2020

ADAPTADO – ATIVIDADES DIDÁTICAS NÃO-PRESENCIAIS

I. Objetivo

O curso tem como objetivo discutir com profundidade alguns dos temas de Guerra Fria na América Latina. A partir de uma perspectiva cronológica, serão privilegiadas visões estatais e não-estatais de atores latino-americanos e norte-americanos sobre a Guerra Fria no hemisfério, dando-se prioridade à forma pela qual os Estados Unidos reagiram à Guerra Fria regional. Serão analisadas também, sob o viés do Departamento de Estado norte-americano, e por meio de seminários guiados por alunos, cinco crises que ocorreram no continente na segunda metade do século XX e que tiveram forte relação com o contexto da Guerra Fria. O curso busca ainda oferecer aos discentes um instrumental que os tornem capazes de fazer leituras críticas de textos acadêmicos de excelência em História e Relações Internacionais.

II. Metodologia

O curso será composto exclusivamente de seminários, divididos em seminários guiados pelo professor (1º bloco) e seminários guiados por grupos de alunos (2º bloco), todos feitos a partir do software Zoom. No primeiro bloco, a sala discutirá coletivamente um texto acadêmico indicado pelo professor; no segundo bloco, haverá a apresentação de estudos de caso por um grupo de alunos, seguidos por discussão pela sala. Os casos tratarão de cinco crises ocorridas no hemisfério durante a Guerra Fria, a saber: Guatemala (1954), Cuba (1961), República Dominicana (1965), Chile (1973) e Nicarágua (1979).

III. Avaliação

A avaliação será composta de três itens: (i) participação das discussões em sala (20%), apresentação de seminário (40%) e trabalho final (40%)

a. Participação em sala (20%, nota individual)

É fundamental que os alunos leiam os textos obrigatórios indicados para cada aula, sem o qual o curso ficará comprometido. Por isso, espera-se a participação ativa dos discentes nas aulas virtuais, interagindo às perguntas e comentários levantados pelo professor e por outros colegas.

A nota de participação envolverá a demonstração de preparo para interagir com a discussão, e não necessariamente participar ativa e regularmente de todos os debates. O importante é demonstrar capacidade de participação nas aulas, tendo lido os textos de forma crítica, a fim de que todos possam contribuir com comentários e questões sobre os textos.

b. Apresentação do seminário (40%, nota coletiva)

Os seminários consistirão em uma apresentação do caso pelos discentes, com duração de 30 a 40 minutos, seguida de discussão pela sala conduzida pelo professor. Espera-se que os alunos façam uma ampla pesquisa acadêmica sobre os casos, apresentando diversas perspectivas acerca (a) das razões que levaram à crise estudada, (b) os interesses dos atores estatais e não-estatais norte-americanos envolvidos, e (c) os motivos pelos quais esses atores agiram da forma como agiram. Centraremos foco nos Estados Unidos a fim de dar maior organicidade à discussão, tendo em vista a amplitude de recortes possíveis para todos os casos estudados. Além disso, haverá textos obrigatórios para cada uma das aulas, os quais servirão de base para que os alunos que não são responsáveis pelo seminário possam interagir no debate.

Espera-se ainda que a apresentação seja bem organizada, contando com uma breve apresentação do caso e com uma análise do mesmo a partir das fontes primárias e secundárias consultadas pelo grupo. A apresentação de diferentes visões historiográficas e o uso de fontes primárias serão valorizados.

Apesar de a nota de seminário ser coletiva, é evidente que, caso exista disparidade na performance dos membros do grupo, aqueles que demonstrarem pouco preparo e/ou negligência com a organização do seminário receberão nota correspondente ao seu desempenho.

c. Trabalho final (40%, nota individual)

O trabalho final consistirá em um ensaio crítico a partir de duas perguntas que serão disponibilizadas aos alunos via Moodle na última semana de aula. As perguntas buscarão relacionar as discussões em sala com os textos obrigatórios lidos ao longo do curso.

A resposta para cada uma das perguntas não poderá ultrapassar duas páginas em Microsoft Word, devendo seguir as seguintes especificações: Times New Roman; tamanho 12; espaçamento 1,5; e margem normal da página (superior e inferior 2,5 cm; esquerda e direita 3 cm). Somando-se as duas respostas, portanto, o ensaio crítico terá, no máximo, quatro páginas. O arquivo deverá ser enviado ao professor em formato PDF via Moodle.

IV. Cronograma

1º BLOCO – Perspectiva Cronológica – Seminários guiados pelo professor

Aula 1 (20 março) – Introdução: Apresentação do curso

Aula 2 (27 março) – Grandes expectativas: América Latina e Estados Unidos nos primeiros anos do pós-guerra (1945-1948)

Texto obrigatório: Bethell, Leslie and Roxborough, Ian (1988). Latin America between the Second World War and the Cold War : Some Reflections on the 1945-8 Conjuncture. *Journal of Latin American Studies*, 20 (1), 167–189.

Aula 3 (03 abril) – Frustrações crescentes: as bases da radicalização latino-americana (1948-1959)

Texto obrigatório: Rabe, Stephen (1978). The Elusive Conference: United States Economic Relations with Latin America, 1945-1952. *Diplomatic History*, 2 (3), 279–294.

Aula 4 (17 abril) – Guerra Fria nas Américas: caminhos para a modernidade e a onda autoritária (1959-1973)

Texto obrigatório: Harmer, Tanya (2019). The ‘Cuban Question’ and the Cold War in Latin America, 1959-1964. *Journal of Cold War Studies*, 21 (3), 114-151.

Aula 5 (24 abril) – América Latina ditatorial: visões de mundo, projetos e ações (1964-1976)

Texto obrigatório: Manzano, Valeria (2015). Sex, gender and the making of the “enemy within” in cold war Argentina. *Journal of Latin American Studies*, 47(1), 1–29.

Aula 6 (08 maio) – América Latina nunca mais: Guerra Suja e graves violações de direitos humanos (1973-1990)

Texto obrigatório: D’Haeseleer, Brian (2018). Drawing the Line in el Salvador: Washington Confronts Insurgency in El Salvador, 1979–92. *Cold War History*, 18(2), 131–148.

2º BLOCO – Análise de casos de crises – Seminários guiados pelos alunos

Aula 7 (15 maio) – Guatemala (1954) – GRUPO 1

Texto obrigatório: Getchell, Michelle (2015). Revisiting the 1954 Coup in Guatemala. The Soviet Union, the United Nations, and Hemispheric Solidarity. *Journal of Cold War Studies*, 17(2), 73–102.

Aula 8 (22 maio) – Cuba (1961) – GRUPO 2

Texto obrigatório: LeoGrande, William (2016). Anger, Anti-Americanism, and the Break in U.S-Cuban Relations. *Diplomatic History*, 491–514.

Aula 9 (29 maio) – República Dominicana (1965) – GRUPO 3

Texto obrigatório: Walker, Scott (2019). *American Foreign Policy and Forced Regime Change Since World War II. Forcing Freedom*. Cham: Palgrave, cap. 2 (pp. 23-34).

Aula 10 (05 junho) – Chile (1973) – GRUPO 4

Texto obrigatório: Qureshi, Lubna (2009). *Nixon, Kissinger, and Allende. U.S. Involvement in the 1973 Coup in Chile*. Latham, MD: Lexington Books, caps 4-5 (pp. 85-144).

Aula 11 (19 junho) – Nicarágua (1979) – GRUPO 5

Texto obrigatório: Sánchez Nateras, Gerardo (2018). The Sandinista revolution and the limits of the Cold War in Latin America: The dilemma of non-intervention during the Nicaraguan crisis, 1977–78. *Cold War History*, 18(2), 111–129.

IMPORTANTE: Disponibilização das duas perguntas do trabalho final da disciplina às alunas e aos alunos

Aula 12 (26 junho) – Data máxima para envio das respostas das duas questões do trabalho final ao professor via Moodle

V. Bibliografia complementar

Ayerbe, Luis Fernando (2002). *Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia*. São Paulo: UNESP.

Brands, Hal (2010). *Latin America's Cold War*. Cambridge and London: Harvard University Press.

Grandin, Greg (2004). *The Last Colonial Massacre. Latin America in the Cold War*. Chicago and London: The University of Chicago Press.

Grow, Michael. *U.S. Presidents and Latin American Interventions. Pursuing Regime Change in the Cold War*. Lawrence: University Press of Kansas, 2008.

LeoGrande, William (1998). *Our Own Backward: The United States in Central America, 1977-1992*. Chapel Hill and London: The University of North Carolina Press.

Pettinà, Vanni (2019). *Historia mínima de la Guerra Fría en América Latina*. México: Colégio de México.

Schoultz, Lars (1998). *Beneath the United States: A History of U.S. Policy Toward Latin America*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Taffet, Jeffrey and Walcher, Dustin (2017). *The United States and Latin America. A History with Documents*. New York and London: Routledge.

Weeks, Gregory (2015). *U.S. and Latin American Relations*. 2nd edition. Chichester: Wiley Blackwell.